

12 Homens e Uma Sentença

(12 Angry Men)



Gênero: Drama
Duração: 93 minutos
Lançamento: 1957
Produção: EUA
Classificação etária: 14 anos

Ficha técnica

Direção: Sidney Lumet
Roteiro: Reginald Rose
Produção: Henry Fonda
Fotografia: Boris Kaufman
Direção de arte: Bob Markel
Música: Kenyon Hopkins

Elenco

Henry Fonda – *Davis, jurado nº 8*
Martin Balsam – *jurado nº 1*
John Fiedler – *jurado nº 2*
Lee J. Cobb – *jurado nº 3*
E. G. Marshall – *jurado nº 4*
Jack Klugman – *jurado nº 5*
Ed Binns – *jurado nº 6*
Jack Warden – *jurado nº 7*
Joseph Sweeney – *McCardle, jurado nº 9*
Ed Begley – *jurado nº 10*
George Voskovec – *jurado nº 11*
Robert Webber – *jurado nº 12*
John Savoca – *acusado*
Rudy Bond – *juiz*
James Kelly – *guarda*
Billy Nelson – *oficial da Corte*

O filme

Trancados em uma sala do tribunal, doze homens se preparam para condenar um jovem porto-riquenho pelo assassinato do próprio pai. É necessário que todos concordem com uma condenação que levaria o acusado à pena de morte.

Tudo parece que vai terminar rápido tamanha a convicção que alguns dos jurados apresentam na culpa do rapaz, mas um dos jurados, Mr. Davis, não tem tanta certeza do que realmente aconteceu. E o que precisava ser uma decisão unânime, acaba se tornando um debate acalorado entre os doze homens, onde cada um expõe suas opiniões e suas fragilidades, enquanto Mr. Davis desmonta os argumentos da acusação.

Curiosidades

- Dos 93 minutos de filme, quase 90 se passam dentro de uma sala apertada, calorenta e com apenas uma pequena janela onde os doze homens estão reunidos. A dificuldade em realizar um filme tenso, tendo como espaço apenas uma locação, revelou ao mundo um de seus grandes cineastas: esse é o primeiro filme do diretor Sidney Lumet.

- Lumet foi indicado quatro vezes ao Oscar de Melhor Diretor. *12 Homens e Uma Sentença* lhe rendeu a primeira dessas indicações. Em 2005 recebeu um Oscar Honorário em reconhecimento à sua obra.
- O filme foi o vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim de 1957.
- Ganhou em 1958 o Globo de Ouro de Melhor Filme.
- Em 2010, o diretor Eduardo Tolentino de Araújo fez a primeira montagem teatral brasileira para o texto do filme.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

12 Homens e Uma Sentença

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos e Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Arte, Língua Portuguesa, História, Filosofia e Sociologia
- **Temas:** Ética e Cidadania: Linguagem Cinematográfica, Linguagem Cênica, Discurso/Argumentação, Conceituação, Literatura

Orientações preliminares

12 Homens e Uma Sentença é um clássico, uma obra-prima cinematográfica que tece com maestria um enredo permeado de questões inerentes à mente humana e, por conseguinte, às suas ações. O filme traz reflexões que possibilitam debates tão ricos e surpreendentes como aqueles realizados entre os jurados.

Para participar das atividades a seguir, recomenda-se um trabalho transdisciplinar, ou seja, que estimule “para além das disciplinas”, respeitando a especificidade de cada uma, mas possibilitando que o conhecimento seja instrumento para aquisição e assimilação de outros conhecimentos importantes.

Antes de iniciar o filme, pergunte aos alunos sobre o que sabem e o que pensam acerca dos temas preconceito e xenofobia. Após ouvir as respostas dos alunos, convide-os a elaborar um pequeno texto coletivo que registre esses conceitos, segundo a visão da turma. Uma vez concluído, peça para eles registrarem também em seus cadernos.

Após a exibição do filme, tente recuperar as impressões que os alunos tiveram da obra e, ao final, acrescente as informações que estão na ficha técnica que apresenta o filme.

Em outro momento, pergunte aos alunos:

- Poderíamos fazer uma analogia entre a personagem de Henry Fonda e a figura de um professor mediador?
- Que outras semelhanças e/ou diferenças existem entre a sala de julgamento e a sala de aula?
- Quais ações reproduzidas na escola fazem lembrar uma situação de julgamento?
- Existem outras atitudes que a escola poderia utilizar em substituição a essas ações de julgamento?

Com dicionários à disposição dos alunos, peça para eles confrontarem o significado das palavras preconceito e xenofobia, apresentado pelo dicionário, com o texto coletivo produzido anteriormente. A essa altura, cabe redigir com eles um novo texto coletivo contendo as mudanças necessárias. Então pergunte à classe:

- Esses temas estão interligados?
- Vocês já sofreram algum tipo de preconceito?
- Já praticaram?
- No início deste trabalho, ao saber que o filme *12 Homens e Uma Sentença* é antigo, em preto e branco, vocês tiveram algum tipo de preconceito? Acharam que, por isso, seria monótono, ruim?

Caso precise, corrija as eventuais distorções que ainda poderiam restar sobre os temas trabalhados.

Sugerimos que nas aulas de Língua Portuguesa e/ou de Filosofia o professor possa fazer uma leitura oral para seus alunos da poesia de Carlos Drummond de Andrade, intitulada “Verdade”¹, e então converse com a classe a respeito do entendimento que eles tiveram dessa poesia.

Estabelecendo vínculos entre a poesia e o filme, pergunte a eles:

- O que seria a verdade?
- Como ter a certeza sobre ela?
- Até que ponto essa “certeza” seria possível?
- A verdade pode ser considerada paradoxal?

E sobre o “ato de julgar”, o que eles pensam sobre isso? O que está por trás de quem julga? E de quem é julgado?

Peça para alguns alunos narrarem uma experiência de julgamento de que tenham participado ou acompanhado pela mídia dizendo se concordaram ou não com a sentença lida pelo juiz.

Pergunte à classe: Após assistir ao filme e rever esses conceitos, vocês continuam a pensar como antes? Alguma coisa mudou quanto aos temas antes debatidos? O que mais chamou a atenção no filme que poderia ser discutido?

Sugerimos que nas aulas de Sociologia ou outra disciplina divida-se a turma em dois grupos: os que são a favor da pena de morte e os que são contra ela. Peça para cada grupo responder às seguintes perguntas: O que pensam sobre a pena de morte? Que motivos eles têm para acreditar que estão certos em seus pensamentos, em suas “verdades”?

Cada grupo deverá expor suas ideias para os demais colegas.

Em certo momento do filme, um dos jurados afirma que “Não importa para que lado vá... o preconceito sempre obscurece a verdade”. Outro jurado diz: “Nasceu num cortiço, escola de bandidos. Sabemos disso. Não é segredo que crianças vindas da miséria são uma ameaça à sociedade...”.

¹ A poesia “Verdade” é facilmente encontrada na internet e/ou no acervo de livros literários das escolas que mantêm ensino médio.

O que seus alunos pensam a respeito dessas afirmações? Especifique os conceitos de xenofobia, preconceito, racismo e ajude-os a analisar essas falas, sobretudo a partir das discussões anteriores e conhecimentos adquiridos.

Embora o filme seja de 1957, ainda existe xenofobia nos Estados Unidos? E no Brasil? Sabe-se que, atualmente, é na Europa que a xenofobia mais mostra a sua cara. Por que isso ocorre? Peça aos alunos que pesquisem na internet, jornais e revistas casos de xenofobia e tragam o material reunido para o debate em sala de aula. Incentive seus alunos a montar um painel com as ideias principais e socialize com a comunidade escolar fomentando a reflexão.

Por fim, discuta com os alunos sobre a atitude da maioria dos jurados quanto à responsabilidade de ter em suas mãos o destino de outro ser humano. Esse sistema apresentado no filme pode ser considerado frágil? Por quê?

A cidadania é um exercício que deve estar presente, sobretudo, nas nossas escolas. Vimos no filme a importância em embasar nossas ideias, em argumentar com fundamento, nos baseando na análise criteriosa e cautelosa, evitando o discurso vazio e as soluções aparentemente mais fáceis e baseadas no senso comum.

Proponha aos alunos que realizem a encenação de um julgamento, onde assumirão diversos papéis: réu, testemunhas, advogado de defesa, promotor, juiz, jurados. Para isso, divida a classe em dois grupos. Você poderá utilizar o clássico da literatura brasileira *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, montando um julgamento da personagem Capitu. Seria ela inocente ou culpada? Traiu ou não traiu? Há provas? Quais?

Outro texto a ser trabalhado poderá ser uma literatura dramática, *Nossa cidade*, de Thornton Wilder.

Com esta atividade você estará trabalhando diversos gêneros literários, a competência leitora, a oratória, o discurso fundamentado, o senso crítico, a ética, a cidadania, entre outras competências e habilidades.

Outras possibilidades de trabalho

Nas aulas de Arte e/ou de Filosofia, os professores poderiam pedir aos alunos para pesquisarem, em pequenos grupos, na sala ambiente de informática, sobre pintores e filósofos que abordaram o tema “julgamento”. Peça para os alunos apresentarem suas pesquisas para os colegas. Escolha uma delas para trabalhar mais detalhadamente e, se for o caso, sugere-se que seja trabalhada a obra *A Morte de Sócrates*, de Jacques-Louis David (1787). O que esse quadro diz? Há mais quadros que retratam o mesmo tema?

Levando-se em consideração o contexto histórico social e o país/local de origem apresentados no filme (ver ficha técnica), outra possibilidade de pesquisa seria fazer um paralelo entre a sociedade da época apresentada no filme com a sociedade atual, seus costumes, sua economia, a política, etc. A partir das informações trazidas pelos alunos, elabore um texto coletivo, na lousa, que apresente as diferenças e semelhanças existentes após mais de meio século.



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação